

Determinação dos compostos antioxidantes e avaliação química em amostras de erva-mate

Aline Fernanda Heberle

Graduanda em Engenharia Florestal na Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Cristiane Vieira Helm

Química, doutora em Ciência de Alimentos, pesquisadora da Embrapa Florestas, cristiane.helm@embrapa.br

A erva-mate (*Ilex paraguariensis*) é uma espécie de ocorrência natural do Brasil e o país é o maior produtor mundial dessa espécie. O consumo no Brasil se dá principalmente por infusão da folha em água quente e fria. Devido ao alto consumo, estudos foram realizados e comprovaram que a erva-mate possui potencial alimentício e farmacêutico. Seus benefícios para o ser humano são atribuídos principalmente aos compostos fenólicos, pois são substâncias antioxidantes. Este trabalho teve como objetivo quantificar os teores de proteínas, umidade, cinzas e compostos fenólicos totais em folhas de erva-mate. As amostras são clonais e foram coletadas em Ivaí, PR em 2015. As análises de proteína, umidade e cinzas foram realizadas segundo metodologias oficiais do Instituto Adolfo Lutz de 2005. Os extratos para a determinação dos compostos fenólicos totais foram preparados com o material seco e triturado em uma solução 50% etanol/água e analisados por espectroscopia UV-Vis. A quantificação dos compostos foi realizada em comparação à massa seca da amostra utilizada na preparação dos extratos e apresentou grande variação entre as amostras. Os teores dos compostos de interesse avaliados, encontrados em diferentes amostras, apresentaram valores que variaram de 5 a 2,35 g/100g de proteína, teor médio 5,43 g/100g \pm 0,47 de cinzas, umidade média de 6,04 g/100g \pm 0,57 e 9,06 mg/g \pm 1,24 de compostos fenólicos totais. Os resultados obtidos nesse trabalho constituem informações importantes para o desenvolvimento de novos produtos para a indústria alimentícia e de bebidas.

Palavras chaves: *Ilex paraguariensis*; Composição química; Composto fenólico.

Apoio: Embrapa; PUCPR.